Semana Cultural da Famesp recebe o Programa Ler e Escrever/Bolsa Alfabetização

No dia 25 de outubro, a **Famesp**, instituição de ensino superior (IES) da Capital e parceira da Secretaria da Educação do Estado e Fundação para o Desenvolvimento da Educação, recebeu **Marisa Garcia**, Supervisora Acadêmica do Programa Ler e Escrever/Bolsa Alfabetização, na Semana Cultural 2013 do curso de Pedagogia.

Marisa fez uma introdução, apresentando um breve histórico do Programa, desde a implantação até os dias atuais. Depois abordou a questão da "Investigação Didática", assunto ainda novo no Brasil, mas que vem ganhando corpo no contexto do Programa. "No Brasil, somos pioneiros nesse tipo de pesquisa, estamos começando nesta modalidade" – salientou Marisa.

Para realizar a investigação didática, os alunos pesquisadores, atuantes nas classes do ensino inicial, focam a observação na relação entre o ensino e a aprendizagem. Assim as situações didáticas são escolhidas e registradas pelos alunos, para posterior análise.

Paralelamente à orientação da investigação didática, o professor orientador da IES apresenta ao aluno pesquisador os referenciais teóricos que dão suporte a essa observação da prática.

O Programa possibilita a integração entre teoria e prática e coloca à frente um desafio inadiável: formação constante e sistemática de docentes, em prol de uma Educação mais eficiente. "Todo conhecimento é provisório, está em constante produção" – ressaltou Marisa Garcia.

Um bom professor é aquele que planeja e replaneja com base nos resultados de aprendizagem de seus alunos. É aquele que sente e sabe que seu ofício trará novidades e perplexidades dia após dia, e que elas consistirão fortes argumentos para mudanças na prática pedagógica.

Marisa deixou uma dica aos alunos pesquisadores que ali estavam: "Entrevistem os professores regentes. Perguntem a eles qual o objetivo que há por trás de cada proposta de atividade. Isso ajudará na produção do relatório da investigação didática".

Ao final, as "meninas" puderam interpelar a palestrante e contar um pouco da experiência de serem alunas pesquisadoras nas escolas públicas estaduais.